ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1935 N.º 4428

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:*—No «Diario de Lisboa», de 15 do corrente, na primeira pagina, vem uma local que se refere ao perdão concedido a um siamês pelo rei Chuhálongkorne, a pedido de El-Rei D. Carlos.

Certamente por erro de memoria de quem forneceu a noticia, ela não corresponde á verdade historica. O que se passou foi o seguinte:

Um tenente-coronel, ajudante de campo do monarca siamês, permitiu-se em Paris, conceder uma entrevista a um redactor de um jornal francês, na qual se fazia umas referencias ao harem do rei. Este sabendo do caso, chamou aquele oficial e disse-lhe apenas: «quando chegares ao Sião mando-te decapitar». Este facto constou logo ao governo francês, que se apressou a empregar todos os esforços junto do soberano asiatico no sentido de ser revogada aquela decisão. Estas deligencias não tiveram exito.

De Paris seguiu o rei para Inglaterra onde se praticaram novas instancias no mesmo sentido; porem sem resultado. Quando o rei siamês chegou a Lisboa houve banquete no Paço da Ajuda e, durante ele, El-Rei D. Carlos, que sabia que, na comitiva do soberano, vinha um tenente-coronel, condenado á morte, solicitou do rei o perdão para aquele oficial: Resposta do monarca siamês: «Vossa Majestade manda, não pede». Estava perdoado o condenado!

Porque seria então que o rei do Sião não satisfez os desejos do presidente da Republica francesa nem os da rainha Victoria de Inglaterra, mas o do rei de Portugal? E' facil a resposta: E' que o rei do Sião não se tinha esquecido ainda de que o seu país havia sido já tributario do rei de Portugal!

Pela publicação desta carta muito grato se confessa, o leitor assiduo

João d'Alvor

* * *

MORREU o famoso explorador artico W. J. A. Grant, que contava 83 anos. Ha seis anos que estava doente, e quando se apercebeu de que o seu mal não tinha remedio—o ano passado—deu um grande banquete, seguido de baile, a 400 amigos, descrevendo a sua vida ordenando os seus funerais e redigindo o seu proprio epitafio.

As suas explorações mais celebres foram as de 1874 e 1885 ás terras de Francisco José, que ele percorreu em cerca de 200 quilometros de costa e onde fica o Cabo Grant, de seu nome. Explorou tambem os mares do Sul e deu a volta ao mundo.

Quem tanto viu adquiriu o direito a morrer em tranquilidade de consciencia, o que parece ter sucedido.

★ ★ ★

A BIBLIOGRAFIA sobre a Russia aumenta de mês a mês. E' o conjunto destas obras de observação, afinal de reportagem directa, que pode fornecer a quem tiver disposição para a ler, atentamente, o quadro panoramico, politico e economico, daquele afastado país.

Agora publicou o sr. J. M. Ferreira do Amaral um livro «O Paraiso bolchevista e... a mentira»—uma viagem á Russia».

Criterio de amizade

Uma das mais acentuadas e nocivas atitudes da inteligencia portuguesa é, sem duvida alguma, negar-se a si propria. Quero dizer: — negar as suas capacidades de criação, de compreensão e de organização que, embora falhem por vezes, nunca deixaram nem deixam de afirmar-se, com maior ou menor eficacia, com maior ou menor brilho.

Os fundamentos psicologicos de tão desagradavel feição de alma mereciam estudo especial, pois na sua discriminação e análise se descobriria, decerto, a razão profunda da estranha anomalia. Supôr e proclamar que somos inertes, ou ignorantes, ou inaptos, quando, em suma, se verifica exactamente o contrario, é um mal que deve ter remedio. Mas, até agora, não vejo que se tente curá-lo de maneira pratica e decisiva. E não se atribua a teimosa doença a excesso de habitos e intenções de critica. Antes a relativa preguiça mental, que não se abalança a abarcar, a visionar o ritmo e a evolução das idéas e dos factos.

Assim, tornou-se corrente afirmar entre nós que Portugal desconhece cada vez mais a vida intelectual e literaria brasileira, sendo apenas verdade, afinal, que não a conhecendo ainda bem, a deseja conhecer inteiramente e exaustivamente. O impeto louvavel desse desejo obscurece e quasi aniquila a lembrança de tudo quanto se realizou já no sentido de estreitar o convivio espiritual dos dois povos. E esquece-se tambem que só ha pouco tempo os livros brasileiros apareceram á venda aqui, e que os editores dalém Atlantico só desde o ano passado possuem em Lisboa um estabelecimento destinado á propaganda e difusão das suas edições. Alguem julgará, todavia, que iniciativa de tal monta, importante mesmo sob o aspecto comercial, se planearia e executaria se as condições do mercado, isto é, se a curiosidade, o interesse e a atenção do publico lhe fôssem desfavoraveis? Evidentemente que não...

Mas uma cousa é prestar justiça aos indiscutiveis esforços da inteligencia portuguesa para se familiarizar com a literatura brasileira — já na epoca da minha longinqua infancia um lucido livrinho de Teixeira Bastos nos ensinava a grandeza e a beleza da sua poesia romantica — outra cousa é imaginar que tudo está feito, e que podemos descansar totalmente. O mais dificil precisamente está por fazer — hoje, que o Brasil é um vasto, rico e rumorejante altobre de escritores, de pensadores, de liricos e de artistas de caracteristica sensibilidade nacional, em absoluto libertos de influencias europeias, interpretes conscientes da prodigiosa vitalidade e do anseio construtivo do seu país. Por isso, a opinião mundial dia a dia olha e segue mais advertidamente do que nunca esse imenso laboratorio de energias, onde uma actividade juvenil e multipla como que revela o alvorecer de novo e forte sentido da existencia. O artigo, recentemente publicado pelo *Temps*, a proposito da deminuição do prestigio que vão sofrendo no Brasil a lingua e a cultura francesas, dá a medida exacta da plena e vitoriosa autonomia e originalidade do genio brasileiro.

O autor do artigo, lucidissimo na exposição e nas conclusões, aconselha os seus compatriotas a defender o que resta do culto pela França na progressiva e hegemonica nação sul-americana. E sugere de que modo: — entendendo e respeitando seus legitimos anseios e aspirações, e, através de convivio fraternal, oferecendo-lhe a colaboração que ela pretenda, e mais nenhuma. Criterio honesto e sabio. E unico. Registe-se, para honra nossa, que o adoptaram sempre os portugueses sinceramente devotados á sua Patria e, portanto, sinceramente dispostos a estimar e a admirar o Brasil.

JOAO DE BARROS

O N.º 719, de 7 do corrente, do jornal «Les Ailes», publica um extracto de uma conferencia proferida pelo general Denain, ministro do Ar da França, na Sorbonne, sobre o problema do estabelecimento de uma linha aerea comercial sobre o Atlantico-Norte.

A proposito (ou antes, desproposito) da inevitavel escala pelos Açôres, disse, entre outras coisas, o general Denain:

«...on sait que la dictature de M. Salazar a tenté un vigoureux redressement de ce pays qui s'affirme par un désir trés net d'autonomie nationale, nécessairement tempéré, d'ailleurs, par l'influence traditionnelle de l'Angleterre».

Esta afirmação final do ministro francês, que não é, com certeza, impertinente, não deixa de dar razão ao protesto que alguns leitores nos enviaram. Pode não passar de uma gaffe, embora a absolva as palavras amaveis, e a intenção, sobretudo, de prestar justiça ao nosso país.

A autonomia portuguesa não tem qualquer especie de peias, nem é, em qualquer caso ou hipotese especial. condicionada por qualquer sorte de considerações internacionais, mesmo explicadas por tradicionalismos.

E' justamente ao contrario.

★ ★ ★

QUANDO ha tempos se produziu em Paris um movimento irreflectido contra os estudantes estrangeiros e o exercicio de certas profissões, especialmente a medicina, por individuos naturalizados correu, por toda a parte, uma onda de pasmo:

—Então é possivel tornar parisiense a xenofobia!...

Na propria França ergueram-se protestos, entre os quais nos apraz registar o dos livreiros que não tiveram papas na lingua:

—Os estudantes defendem interesses futuros, muito incertos por sinal, mas nós pugnamos pelo prestigio nacional e pela conservação da nossa clientela que se recruta em grande parte na mocidade que vem frequentar as nossas universidades.

Pelo seu lado, os alemães queixam-se amargamente pela retirada das centenas e centenas de estudantes que vinham das cinco partes do mundo iniciar-se nas maravilhas da ciencia, frequentando as suas grandes escolas...

* * *

SOBRE «O Espaço Aereo em direito internacional» publicou o dr. F. Maia Loureiro um notavel trabalho que se recomenda como exposição e critica doutrinal, interpretação de textos juridicos e sobretudo pelo cuidado de acompanhar na nossa legislação o reflexo das varias correntes que se debatem nos outros países.

Fica constituindo um elemento necessario de estudo para todos que desejem informar-se a respeito dum assunto que é da maior actualidade—em todos os paises.

MANUEL MANSO LEFÉVRE

Ainda por motivo do falecimento do malogrado 2.º tenente da Marinha Manuel Manso Lefévre, enviaram condolencias a seu pai, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso a União Velocipedica Portuguesa, as sr.as D. Maria Inez de Melo Barreto, D. Maria Leontina Mendes de Ferreira Cabral Hogan e viscondessa de Idanha e sua familia; e os srs.: dr. Augusto de Castro, Antonio Hintze Ribeiro, padre Antonio Joaquim Cardoso, Adolfo Bravo, A. Pimentel Machado, general Daniel de Sousa, Eduardo Faria, Francisco Maria Fragoso de Paula Soares, José de Castro Osorio, José Henrique dos Santos, Lino Ferreira, Manuel Matos Godinho, dr. Vicente Ribeiro Leite de Sousa e Vasconcelos e vice-almirante Vitorino Gomes da Costa.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Portugal de Faria, D. Ana de Sousa Coutinho Ozorio, D. Sofia Perdida de Sousa (Bolhão), D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Elvira de Jesus Costa de Castro, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto e D. Alda Henriqueta Garcia Reis.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Matilde Bramão.

Partiu para Paris, acompanhado da sua modista o nosso amigo sr. Carlos de Sousa, socio da casa de modas «Paris em Lisboa» do Chiado.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo**, facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99, Rua da Prata, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da», Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$52,0	1$52,2
Madrid	3$15,1	3$15,6
New-York	23$07,9	21$11,0
Zurich	7$47,6	7$48,0
Roma	1$91,6	1$91,8
Bruxelas	5$38,4	5$39,1
Amsterdão	15$60,2	15$62,4
Berlim	9$28,2	9$29,5
Praga	$95,7	$95,8
Rio de Janeiro	1$41,7	1$41,9
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A opereta em 3 actos
O Solar dos Barrigas
Palmira Bastos
na sua grande criação na «MANUELA»
A pedido repete-se a revista
ONDAS CURTAS
Amanhã não ha espectaculo por se realizar uma sessão comemorativa
AVISO — A matinée que se devia realizar amanhã, terça-feira, fica transferida para a proxima sexta-feira, 22

GIMNASIO HOJE ÁS 9 3|4
O grande espectaculo de Lisboa
A peça social em 3 actos, de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Assombrosa criação do grande actor brasileiro
PROCOPIO FERREIRA
Admiravel conjunto de desempenho
Bilhetes á venda para toda a semana

TEATROS E CINEMAS

O exito do Nacional

Desejando aceder aos muitos pedidos que recebeu, a empresa do Nacional resolveu dar ainda hoje mais uma representação da admiravel opera comica «O Solar dos Barrigas», e da revistinha «Ondas Curtas».

Na proxima sexta feira haverá «matinée» no Nacional, com «O Solar dos Barrigas», decisão que vai ao encontro dos desejos de muita gente.

Amanhã não ha espectaculo, visto efectuar-se uma sessão comemorativa da votação da Constituição.

O exito de "Deus lhe pague" . . .

«Deus lhe pague», a encantadora comedia de Joracy Camargo, em cena no teatro do Gimnasio, continua a ser mercê da sua doutrina social, do seu humorismo e da sua magnifica interpretação, a grande peça de momento, a peça que o publico aplaude todas as noites com entusiasmo e na qual Procopio Ferreira tem uma assombrosa criação.

Atrás do reposteiro

Afirma-se que um artista que presentemente está marcando entre nós vai possivelmente deliberar deixar-se ficar por cá, por isso que acaba de pedir em casamento uma menina portuguesa que não pertence ao teatro.

—O publico de Lisboa tomará novamente contacto com a artista Conchita Ulia, que deve apresentar-se num dos nossos teatros, numa nova modalidade da sua arte.

—Ao cabo de cinco meses de espectaculos de revista, o Sá da Bandeira, do Porto, inaugura no dia 22 a sua habitual temporada de comedia, para uma série de recitas com peças diferentes.

—E' com a comedia «Novos e Velhos» que se realiza na quarta feira, no Recreio do Povo, em Setubal, o ultimo espectaculo da «tournée» Maria Matos.

—Num dos nossos teatros de revista vão estrear-se varios elementos femininos de grande elegancia e beleza plastica.

—Repete-se hoje, no Apolo, a unica revista actualmente em cena em Lisboa: «Zé dos Pacatos», enriquecida com o quadro novo «A Grande Fita», em pleno sucesso.

—Na proxima primavera, incluidas nas revistas que irão representar-se em Lisboa, devem actuar algumas das melhores atracções estrangeiras.

—Parece assente a proxima reaparição de Francis e da suá «partenaire» Ruth Walden num nos nossos teatros de revista de grande espectaculo.

—Despede-se hoje no Coliseu, num colossal espectaculo inteiro, que começa ás 21 e 30, a fantasia «O Fim do Mundo», que é representada com todo o deslumbramento e com todos os seus numeros, sem nenhum corte, incluindo o quadro novo «Porto Moderno» e os quatro estupendos grupos de bailarinos estrangeiros.

"Escandalos Romanos" o triunfo do cinema moderno, estreia-se hoje no Capitolio

«Escandalos Romanos», o mais extraordinario filme comico de todos os tempos exibe-se hoje e amanhã no Capitolio. Eis a agradavel noticia do dia. «Escandalos Romanos», primoroso trabalho de Eddie Cantor, o maior comico da epoca actual, é uma satira de irresistivel espirito sobre os esplendores da Roma dos Cesares.

Neste famoso filme, em que tomam parte milhares de figurantes e centenas de mulheres bonitas, na mais estonteante exibição plastica, admiram-se cenarios grandiosos; assiste-se a uma corrida de quadrigas, de arrebatadora imponencia e ouvem-se inspiradissimos trechos de musica.

No espectaculo de hoje, além de «Escandalos Romanos», exibe-se ainda o filme de aventuras «O atrazo do rapido n.º 13», com a notavel artista Chalotte Susa.

A empresa a fim de facilitar a aquisição de bilhetes aceita marcações pelo telefone 2 7493. Preços popularissimos, como é da tradição do Capitolio.

A 2.ª semana de "Viva Villa!"

«Viva Villa!», o filme que entusiasmou o publico e conquistou a critica, entra, amanhã, na 2.ª semana de exibição, depois de ter esgotado, todas as noites, a lotação da vasta sala do S. Luiz, que tem sido pequena para conter aqueles que ali têm acorrido, ansiosos por admirar

Wallace Beery, o maior actor do mundo, na criação maxima da sua carreira assombrosa.

«Viva Villa!» é a epopeia gloriosa e brutal da libertação dum povo, e conta-nos a vida romanesca e aventurosa de Pancho Villa, o celebre bandoleiro, caudilho da independencia do Mexico, que o povo, mais tarde, elegeu presidente da Republica.

"O Oiro" no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli um filme assombroso; a super-produção de maior categoria do cinema alemão dos ultimos tempos: «O oiro». C. Hartl, o famoso realizador desse extraordinario exito de ha dois anos, «I. F. 1 não responde!» foi criador desse espectaculo formidavel, cheio de imaginação, de cenarios duma beleza decorativa invulgar e um tem empolgante: a fabricação de oiro, esse sonho que apaixona os homens, ha seculos sem fim!

Estamos certos de que o exito de «O oiro» em Lisboa vai ser retumbante, á semelhança do que sucedeu em toda a parte do mundo. Raras vezes tem aparecido no «écran» uma pelicula tão bela, tão apaixonante, tão original e com tantos elementos de agrado seguro: desde o tema á interpretação confiada aos melhores actores europeus do cinema actual: Brigitte Helm, num papel formidavel; Pierre Blanchar, Line Noro, Jacques Dumesnil, etc.

Actualidades

Nos meios cinematograficos causou grande surpresa a atitude de Maurice Chevalier rescindindo o esplendido contrato que o ligava a Metro-Goldwin-Mayer.

O «Daily Mail» conseguiu comunicar com Chevalier pelo telefone, obtendo a confirmação do seu desejo de interpretar de futuro papeis menos fantasistas daqueles que lhe foram confiados nas ultimas produções.

Em Londres, afirma-se já que Alexandre Korda, tendo contratado Maurice Chevalier para um filme a realizar só em setembro, pensa aproximar a data desta produção.

Em Paris, a Filial da Metro, diz não ter quaisquer noticias que confirmem tal resolução.

E, tudo isto, porquê?—Possivelmente por causa do bigode. Tem razão, Maurice. De chapeu de palha e de bigode não és o mesmo, não ficas pessoa de bem.

—«Heaven's Gate» é o actual trabalho da pequenina «vedeta» Shirley Temple. Essa graciosissima artista é quem recebe, hoje, nos Estados Unidos, maior correspondencia dos seus admiradores. A sua proxima pelicula, intitular-se-á «Curly ou Little miss Cupid».

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 47172 — 2. semana — **VIVA VILLA!** com **Wallace Beery** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **Historia dum condenado** com Merle Oberon — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 225 3 — **Cavalheiros de industria** com **Raimu** e **Lucien Baroux** — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 1 6 83 — **Paganini** — A's 21 e 15 — musica de **Franz Lehar** com Ivan Petrovitch

PALACIO — **Baby Take a bow** com **Shirley Temple** — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6365 — **Não sou um anjo** com **Mae West** — **Segunda lua de mel** um filme comico da Paramount — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — **Tarzan e a Companheira** — **A LUA NOVA** — Matinées ás 3.as sab. e dom. ás 3 h.

CAPITOLIO — **Escandalos Romanos** — **O atrazo do rapido n.º 13** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Vôo nocturno** — Às 21 e 15 Telef. 20917 — **Enfeitiçada**

LYS — Telef. 4 8560 — **O inimigo publico n.º 1** — ás 21 e 15 — **Os dois inseparaveis**

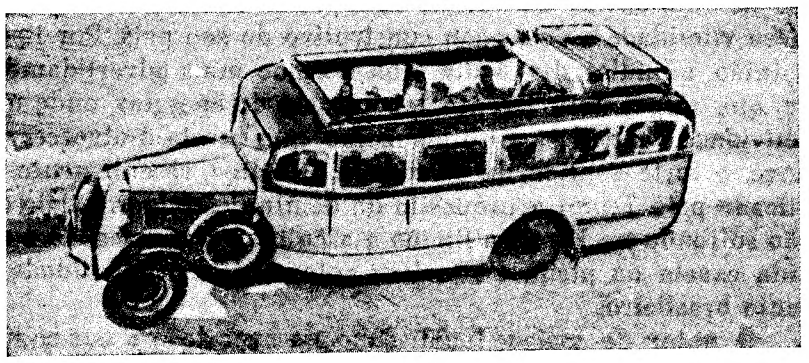
ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — **Capricho Imperial** — **O grande milagre**

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — **Canção duma noite** — **Unidos na vingança**

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER**
A' venda na **Drogaria de Antunes & Freire, L.da**—3, Avenida Duque d'Avila, 5

Zé dos Pacatos
HOJE — 2.ª SEMANA
da sua nova forma no
APOLO
um colossalissimo sucesso de
A GRANDE FITA
quadro novo de enorme exito
Duas sessões **A's 8.30 e 10,45 horas**

Viagem a Paris em auto-car



E' já no dia 24 que se inicia com regresso por Lourdes e Madrid. A inscrição para os poucos lugares restantes fecha impreterivelmente em 20 do corrente. Todos os informes
AVENIDAUTO, LD.A
Telef. 22110 *Av. da Liberdade, 36*

PREFIRAM SEMPRE GINGINHA "ESPINHEIRA"
A mais antiga e a mais pura
LARGO DE S. DOMINGOS, 8

PAGINA DE CINEMA

Notas e comentarios

Eterno tema

Nesta epoca varios filmes têm sido pateados. *Capricho imperial, Jantar ás 8* e *Vamos para Hollywood* foram recebidos hostilmente pelo publico.

No entanto, obras de arte como *Uma noite aconteceu,* não tiveram um unico aplauso a coroar com um justo remate a sua exibição.

Este tema dos aplausos e da pateada, em cinema, não ha duvida que tem interesse e presta-se ás mais desencontradas opiniões.

Devemos dizer que discordamos dos que afirmam que o publico tem medo de aplaudir. Não. Gosta até de dar palmas, de mostrar publicamente que está emocionado e que sente e compreende a beleza do espectaculo que lhe apresentam.

Apenas o que necessita é ter a certeza de que não pratica uma *gaffe* e de que não se engana no valor artistico daquilo que o entusiasma.

Ha coisas sagradas para o nosso publico e que para ele são indiscutiveis manifestações de arte, dignas de lagrimas, dignas até do agitar febril de lenços entusiasticos.

Mas para isso é preciso que o espectador tenha a inabalavel certeza de que não está enganado. E' preciso que o espectaculo que o empolga tenha tradições e prestigio feito.

Por exemplo, um tenor, um côro de cosacos, um *virtuose* do violino ou um actor estrangeiro de grande cartaz, são capazes de empolgar até á loucura uma plateia portuguesa.

Ali não ha duvidas. O tenor de voz extensa e quente é para o nosso publico um sublime encanto. Um tenor—é Arte. O côro dos cossacos é Arte. O *virtuose* do violino é Arte. Zacconi vivo—é Arte.

Uma arte previamente estabelecida, indiscutivel e que não engana. Pode o espectador, portanto, entusiasmar-se á vontade. Ninguem sorrirá da sua cabeça perdida. Muito pelo contrario.

Ora com o cinema sucede o seguinte: o publico está em frente dum espectaculo desconcertante, em constante evolução e que *não começou por ser uma Arte.*

No principio o cinema era apenas uma curiosidade. Terminado esse periodo, entrou nos habitos burgueses como uma distracção. E como distracção se tem mantido perante os olhos avidos de milhares de portugueses.

O cinema fica situado na vida do publico como o folhetim na leitura das gazetas. Uma distracção facil para os sentidos. Um momento de inspiração e sonho. Mais nada.

Ora com esta ideia bem marcada no fundo de si proprio o espectador não pode dar palmas a um filme. Parecer-lhe-ia vexatorio. O cinema não tem ainda suficiente tradição artistica para ser respeitado pelo publico. Levá-lo a sério parece-lhe uma fraquesa.

Gosta, mas disfarça. Entusiasma-se, mas sorri. Vibra e apaixona-se, mas não dá palmas.

Palmas em cinema é possivel que venham a dar-se, em Portugal. Mas só quando crescer e der leis a juventude de hoje, que tem a obrigação, no dia em que formar a sua consciencia (optimismo? que importa?) de considerar o cinema como uma Arte a valer, que não depende, para ser compreendida, do valor do enredo, nem da categoria das vedetas, mas apenas do seu poder de exteriorização visual.

As figuras tradicionais das aldeias de Portugal

Nesta magnifica composição fotografica surgem, num conjunto curioso, as figuras bem portuguesas das **Pupilas do Senhor Reitor.** *O reitor, alma pura e cristã, sabendo guiar as almas para o caminho do bem. Margarida, o generoso espirito de sacrificio. Clara, a alegria primaveril e inquieta. José das Dornas, João Semana e João da Esquina, três tipos autenticos da tradicional aldeia portuguesa. Pedro e Daniel, dois irmãos de alma irmã, separados apenas pela educação. Um é a aldeia a cantar, o outro a cidade a enredar-se em perigos e pecados. E os outros! A sr.ª Joana, a sr.ª Teresa, o barbeiro e a Mariquinhas, a linda Mariquinhas, a quem o Daniel fez aqueles famosos versos que começam assim:* Trigueira, que tens...— *e que no filme de Leitão de Barros correm de boca em boca, pela aldeia fóra.* **As Pupilas do Senhor Reitor** *é Portugal a sorrir no écran.*

As festas da cidade e os cinemas

Recebemos a seguinte carta, que talvez mereça a atenção do ilustre vereador sr. Pastor de Macedo, o criador feliz das festas da cidade de Lisboa:

«Sr. redactor—Permita-me que trate no seu jornal de um assunto da maior gravidade. O ano passado as festas da cidade foram a ruina dos cinemas. Afirmou-se, então, que para a comissão das festas dêste ano seria nomeado um representante dos empresarios. Ha semanas, nomeou-se a nova comissão, mas não voltou a falar-se no representante dos empresarios. E como compensação aumentaram-se as festas de oito para quinze dias.

E' sabida a crise do espectaculo cinematografico. Não ha duvida que o publico manifesta, dia a dia, o maior desinteresse pelo cinema em lingua estrangeira, que os senhores da Imprensa consideram, e com razão, um espectaculo incompleto.

Aliadas á crise temos agora as festas da cidade, que começaram por durar oito dias, que este ano se prolongam por duas semanas e que em 1936 vão naturalmente durar um mês.

Ha quem argumente com o facto de vir muita gente a Lisboa, vêr as festas.

Não ha duvida. Mas ha outra verdade indiscutivel: as pessoas que vivem na provincia quando visitam Lisboa são incapazes de ir a um cinema. E a razão é simples: é que ir ao cinema em Lisboa é perder uma noite de espectaculo nos longos invernos da provincia. Ninguem vai vêr um filme em Lisboa, quando, assistir á sua exibição, representa perder uma noite de distracção, na sua terra.

Com o teatro já não sucede o mesmo. As revistas, por exemplo, se alguma vez chegam á provincia, vão já desmanteladas e incompletas.

Os cinemas são, portanto, as vitimas directas das festas da cidade.

Ora não seria de justiça que as festas se organizassem sem prejudicar os cinemas quando, ao contrario, podiam até utilizá-los com utilidade e vantagem?

Estou convencido que sim. Ou não hão de passar nunca as festas da cidade dos eternos cortejos e das eternas marchas?

Um empresario que paga de impostos um conto de réis por dia

Julio Diniz no teatro

O Apolo vai levar «As Pupilas do sr. Reitor», o Avenida vai representar tambem «As Pupilas do sr. Reitor». Deve-se este capricho teatral á enorme espectativa estabelecido pelo publico em volta da nova produção da Tobis.

Ora ha aqui um equivoco lamentavel. O publico não vai procurar no filme aquilo que já conhece do famoso romance de Julio Diniz e, portanto, das velhas peças, fabricadas ha quasi meio seculo, que o Apolo e o Avenida vão repôr.

As «Pupilas», em cinema, têm um interesse novo e empolgante exactamente porque o cinema sonoro pode enriquecer os motivos do romance com os seus multiplos recursos: a paisagem, o pitoresco das nossas aldeias, as vindimas, a procissão... Enfim, tudo quanto representa beleza plastica no pitoresco lirismo da terra portuguesa, só o cinema o pode dar e é esse, de facto, o grande valor do filme.

Em teatro as «Pupilas» não podem dar ao publico outra impressão que não seja a de um espectaculo antigo—e com cabelos brancos.

E de aí naturalmente o insucesso.

OS FILMES DA SEMANA

Indicações para o publico

TIVOLI — *Apresenta hoje um dos mais notaveis filmes europeus do ano:* O Oiro. *Produção da Ufa. O cinema num genero empolgante: a antecipação cientifica. Cenarios maravilhosos. Brigitte Helm. Um filme para todos os publicos.*

CENTRAL — *Mais um filme da* Columbia. *Titulo:* Historia dum condenado. *Drama. Injustiça, amor e aventura. A Ilha do Diabo.*

SÃO LUIZ — *Segunda semana de* Viva Villa!

CONDES — *Na terça-feira:* Corcunda. *Um folhetim cinematografico nas boas e populares tradições do Condes. A acção decorre nos tempos em que o amor andava de capa e espada.*

ODEON e PALACIO — *Apresentam na quarta-feira um dos mais recentes filmes ingleses:* O favorito da rainha. *Uma historia debil tratada com deslumbramento e riquesa. Pouco espirito, mas dinheiro a rôdos. Protagonista: Clive Brook.*

POLITEAMA — *A partir de quinta-feira exibe* Uma valsa para ti *Pode dizer-se que é mais um filme* à tenor. *Muita musica. Um comico engraçado: Heinz Ruhmann.*

Dr. Adriano Burguete

Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.

T. 2 4673 (consultas ás 12 e ás 16)

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

As novas camionetas dos correios

iniciaram hoje o seu serviço de recolha rapida da correspondencia

O publico de Lisboa passou a ser, desde hoje, beneficiado com um serviço levado a efeito pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos e que consiste na recolha da correspondencia, dos receptaculos postais da cidade, por meio de pequenas camionetas.

Pelo chefe dos serviços de transportes dos correios, sr. Freire Junior, foram elaborados a planta e horario do novo serviço, devendo cada marco postal ser aberto no curto espaço de sessenta segundos.

Pelas 4 horas, seis camionetas partiram da garagem e das oficinas dos Correios, nas Necessidades, com destino ás 6 zonas da cidade, iniciando-se ás 4 e 30 a primeira abertura dos 360 marcos.

O regresso desta recolha deve fazer-se todos os dias ás 6 horas. A' chegada das camionetas á Central, assistiram o director dos Serviços da Exploração Postal, sr. Oscar Saturnino, e os chefes de divisão, dos serviços dos Correios e da fiscalização, respectivamente srs. José da Cruz Ferreira, Bastos Gavião e Purificação Pinheiro.

A segunda abertura fez-se ás 17 horas. E ás 9 horas ha outra abertura, chamada da «ultima hora», em 171 marcos.

Os receptaculos abrangidos por esta ultima tiragem vão em breve ser marcados com uma faixa preta, para elucidação do publico.

O PORTO pelo telefone

Caso grave

PORTO, 18

O sr. dr. Antonio de Bourbon, em nome do conhecido proprietario Alfredo Retumba, apresentou queixa á Policia contra Adelino Costa, comerciante do largo de S. Domingos; Fernando dos Santos, tambem comerciante da rua Heliodoro Salgado; e D. Rosa Pinto França de Oliveira, proprietaria, a quem acusa de crime de burla, no valor de 135 contos.

Casa-abrigo de S. Vitor

A convite do sr. dr. Alfredo Magalhães, reuniram-se esta tarde, no edificio em construção da Casa-abrigo de S. Vitor, as senhoras da sociedade que constituem o grupo ha anos dirigido pela sr.ª D. Ana Guedes e que muito têm contribuido para a causa da assistencia particular.

Nessa reunião, a que assistiram todos os vereadores da Camara desta cidade, foi solicitada a cooperação efectiva daquelas benemeritas senhoras naquela grandiosa obra municipal, que é sem duvida a mais completa do genero que existe entre nós.

A inauguração deve realizar-se no sabado da Aleluia.

De principio, abrigar-se-ão ali 200 crianças, filhas de operarios pobres, de idades não superiores a 4 anos.

Furtos no Algarve

O agente Cardoso de Figueiredo esteve em varias terras do Algarve, a fim de proceder a investigações sôbre diversos crimes de furto.

Em Tavira, foi preso Manuel Pedro Cabrita, por ter furtado 36 contos á sr.ª D. Catarina Pereira. Na mesma cidade, foi preso Alberto Augusto Lopes, por ter furtdo 8 contos ao sr. Joaquim Antonio dos Santos. Em Loulé foi presa Francisca Maria Correia, por ter gasto a quantia de 175 contos que um seu conterraneo de nome Manuel Joaquim Alcaria lhe enviara da America do Norte, para depositar em nome dele.

O mesmo agente tratou ainda de investigar o caso duma sonegação de um espolio no valor de 75 contos, em que eram queixosos os srs. Antonio Martins Galego, tendo sido preso e enviado a juizo Manuel Eusebio, acusado de se ter apoderado do referido espolio.

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos e admiradores do distinto engenheiro sr. José Queiroz Vaz Guedes ofereceu-lhe ontem um jantar de homenagem que decorreu num ambiente de grande entusiasmo.

Usaram da palavra alguns dos assistentes, para destacar as qualidades de caracter e de inteligencia do homenageado, o qual agradeceu no final, visivelmente sensibilisado.

O CRIME DA RUA DOS DOURADORES

Não foi o ex-policia Artur Rolão

que matou o negociante de joias?

O crime da rua dos Dourdaores, que tanto apaixonou a opinião publica, volta a interessar os investigadores, depois daquela carta anonima que o chefe Antonio Augusto, da P. I. C., recebeu ha dias e a que temos feito referenica.

Um encontro com o distinto advogado sr. dr. Luiz Varela Cid, defensor de Julio Damião, que foi dado como instigador do crime, proporcionou-nos hoje curiosos informes sobre o caso.

—Que lhe parece a carta enviada á Policia?—preguntámos.

E não foi preciso mais para que se fizesse a entrevista.

—Não me interessa a carta—respondeu o sr. dr. Varela Cid—como me não interessaram outras cartas e alguns telefonemas que recebi, na altura em que o caso estava em maré de julgamento. Interessaram-me, porém, agora, as apreciações que á mesma foram feitas; e por isso, enquanto junto de mim, no silencio do meu gabinete, Julio Damião chorava porque uma vez mais o apodavam de cadastrado, ditei para a Imprensa, que esse rapaz de 24 anos apenas e condenado sómente uma vez, luta com heroismo, desde que recuperou a liberdade, para refazer a sua antiga e perdida honradez.

—Em seu entender, o autor do crime não foi o Rolão, o suicida do Torel?

—Na contestação que apresentei, em audiencia de discussão e julgamento, isto mesmo alegára. E' que, depois de haver analizado pormenorizadamente os extensos volumes do processo, convenci-me, sem sombras de duvida, de que a versão do inteligente e honrado policia Antonio Augusto era de todo o ponto insustentavel. Terminei mesmo, ao encerrar a minha contestação, por impetrar do tribunal que, se não se provasse que Rolão houvesse sido o matador, se absolvesse o meu constituinte.

—Mas o chefe Antonio Augusto continua convencido de que foi o Rolão o assassino...

—As minhas conclusões á face da matéria dos autos eram bem diferentes das que se liam no longo relatorio policial. Tão inverosimil encontrei o pensamento de Antonio Augusto que não duvidei sequer, na ansia de esclarecer o caso, de incluir o seu nome no rol das testemunhas de defeaa do meu constituinte.

—E ele?

—Inquiri-o durante longo tempo; contrapuz á sua versão as multiplas e inumeras hipoteses que ressaltam dos autos; lembrei-lhe, até, a impossibilidade de Rolão se poder introduzir na residencia da vitima; recordei-lhe conforme nos autos se encontra escrito, que o assassinado negou de uma vez a entrada do suicida em sua casa. E Antonio Augusto ficou-se sempre na sua teimosa interpretação. Não me surpreende, pois, que o conceituado chefe de uma das secções da P. I. C., venha agora passar por sobre uma sentença com transito em julgado para dizer de novo que o autor do crime foi o Rolão, e que não vê motivo para modificar as primeiras investigações. E no entanto, tão sinceras foram as provas que a defesa contrapoz ás ilações da Policia, que o tribunal colectivo presidido pelo eminente juiz dr. Cunha e Mota e tendo como adjuntos os dignos magistrados drs. Crispiniano da Fonseca e Ribeiro de Melo, teve de concluir pela absolvição pura e simples de Julio Damião. A interpretação da Policia quanto ao caso, ruiu por completo.

—E agora?

—Todo o «bas fond» do crime pensou em roubar Alberto Brandão. A hipotese, porém, de ter sido o roubo o mobil do crime, deve pôr-se de banda. Alberto Brandão não tinha, na época da sua morte, tanto como outrora possuiu. No cofre aberto, e em caixas foram encontradas joias em que as mãos homicidas não tocaram. De resto, nenhum cadastrado conseguiria entrar em casa da vitima. O negociante de joias, pessoa imensamente desconfiada, nem aos mais intimos abria a concela da sua porta.

—A responsabilidade do Rolão foi, ou não, apreciada em julgamento?

—O Tribunal deu acusação contra Rolão, muito embora, pelo facto do suicidio, se encontrasse extinto o procedimento criminal. O Rolão foi julgado popis, apesar de já estar morto. Pode, mesmo dizer-se que, em julgamento, quasi se discutiu apenas a possivel actuação criminosa do antigo policia. Se a sua culpabilidade se verificasse, implicitamente se decidiria do meu constituinte. E afim, repito: Terminou por considerar insustentavel a afirmativa de ter sido ele o assassino.

«Erra ainda profundamente Antonio Augusto quando afirma que o Tribunal absolveu Julio Damião porque lhe cabia uma penalidade de 28 anos de cadeia. Se em vez de 28 anos a lei determinasse para o instigador 3 minutos de prisão apenas, a sentença teria sido invariavelmente a mesma.

—Quem matou, afinal o negociante de joias?

—O caso continua entregue ao chefe Antonio Augusto dos mais habeis e mais inteligentes que servem a P. I. C. Por muito o considerar é que estranho a sua teimosia. Não percebo como as inumeras hipoteses desse longo processo lhe não merecem melhor análise, como não percebo que ele considere como brincadeira del mau gosto a carta que há dias lhe foi parar ás mãos.

EMISSORA NACIONAL

Está despertando vivo interesse no nosso meio musical o recital de piano que o distinto «virtuose» e compositor sr. Jorge de Serpa Pinto realiza hoje, ás 21 horas, na Emissora Nacional. O programa compreende obras de Chopin, Bach e Granados — as celebres «Valsas poeticas» que vão ser executadas pela primeira vez integralmente e duas composições de Jorge de Serpa Pinto inspiradas em cenas da vida do Douro: «Lá vai e torna»—quadro das vindimas—e «Chula».

Machado Pinto

Deu-nos o prazer da sua visita o director geral da Assistencia Publica, sr. Luiz Machado Pinto, que veio agradecer ao *Diario de Lisboa* as referencias, aliás justissimas, que fizemos a homenagem que os funcionarios da Assistencia lhe prestaram ultimamente e á doença que o reteve no leito e durante a qual teve ocasião de receber inumeras provas de simpantia.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

No **São Luiz:** **O maior exito da temporada!**

VIVA VILLA! com **WALLACE BEERY**

Um filme sem igual na historia do cinema!

Faculdade de Letras

Do Conselho Escolar da Faculdade de Letras de Lisboa recebemos o seguinte comunicado, que gostosamente publicamos:

«Os professores da secção de Ciencias Pedagógicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa — e com eles todo o Conselho escolar — ainda que só agora tivessem tomado conhecimento do artigo de 29 de janeiro de 1935, do «Diario de Lisboa», assinado pelo Ex.mo Sr. Francisco de Miranda, não querem deixar de fazer duas coisas, como resposta definitiva ás inesperadas alusões a essa Faculdade:

1.º)—Repelir o que em tal artigo se encontra de desabonador da acção educativa da referida secção—tanto pelo que tem de injusto em si, como porque parte de quem devia naturalmente abster-se de criticar um ensino que não recebeu e não sabe como é ministrado;

2.º)—Assinalar que o articulista, com o parco conhecimento de conceitos e tecnicos revelado em relação aos grandes problemas padagógicos, sem o querer demonstra que a frequencia dessa secção é tambem util ao professorado do ensino tecnico profissional».

EVADIRAM-SE DOIS PRESOS

dos calabouços do Torel

Encontram-se há dias presos, nos calabouços do Torel, acusados de terem praticado cerca de 15 roubos por meio de arrombamento, Eduardo dos Santos Gonçalves, com varias prisões por furto, e José Alves Junior, com 25 prisões. Ontem, os agentes Curral e Mira Leal, como os presos se recusassem a dizer onde tinham vendido parte dos objectos furtados, resolveram mete-los nas celas do Torel, mais conhecidas pelas «geladeiras», onde ficaram incomunicaveis.

Cerca das 16 horas, quando os iam buscar para os ouvir novamente, verificaram com espanto que se tinham evadido, conseguindo para isso torcer uma grade de ferro que deita para um corredor da sala de espera da 1.ª secção. O mais curioso é que a essa hora a sala se encontrava com bastante gente e ninguem deu pela fuga.

Um dos fugitivos Eduardo dos Santos Gonçalves foi recapturado hoje quando andava a passear na Mouraria.

DESCARRILOU UM COMBOIO

entre Miranda do Corvo e Louzã

COIMBRA, 18.—*(Pelo telefone)*.—O comboio de passageiros que saiu desta cidade para Louzã, as 4 e 50, descarrilou entre Tregua e Miranda do Corvo, devido a linha se encontrar obstruida com uma barreira.

Ficou ferido um passageiro, sem gravidade, mas os prejuizos materiais são importantes.

A linha está interrompida entre Miranda do Corvo e Louzã e só deve ficar livre dentro de dois dias.

O serviço entre aquelas duas vilas é feito por camionetas.

ANTONIO VIEIRA PINTO

Missa do 8.º aniversario

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica» manda rezar, na igreja dos Martires, amanhã, 19, pelas 12 horas, uma missa por alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Alfredo Vieira Pinto, sua mulher e filha mandam rezar amanhã, 19, ás 12 horas, uma missa sufragando a alma de seu querido irmão, cunhado e tio Antonio Vieira Pinto.

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com
as afamadas tintas
ARTI

GATUNO QUE SE DEDICA
a roubar crianças

Ha dias que um cavalheiro de industria, cuja identidade se desconhece e que a Policia procura descobrir, vem praticando numerosos furtos de brincos e fios de ouro, de que são vitimas as crianças que frequentam as escolas.

Este individuo vai esperar as pequenas á saida das aulas e começa a entabular conversa com elas, fingindo que conhece a familia.

Em seguida, desperta o interêsse e a curiosidade das crianças, dizendo-lhes que uma senhora do seu conhecimento deseja oferecer fatos e bonecas ás meninas daquela escola.

E assim consegue atraí-las a diversas escadas da Baixa, onde as aconselha a tirarem os brincos das orelhas e a embrulhá-los num papel, para que a tal senhora fique com a impressão de que são pobres; caso contrario, não ofereceria prendas ás meninas.

Ele proprio se oferece para embrulhar os brincos num papel. E em lugar dos objectos de ouro, mete pequenas pedras dentro do embrulho. Depois manda subir as crianças ao primeiro andar, onde diz que as espera a tal senhora caritativa, desaparecendo em seguida para não voltar a ser visto—senão por outras vitimas.

Ha numerosas queixas na Policia contra este meliante, sendo encarregado o agente Anibal Costa de proceder a investigações.

O almoço dos correspondentes da Imprensa estrangeira

Decorreu num ambiente de franca camaradagem o 3.º almoço de confraternização dos correspondentes da Imprensa estrangeira em Portugal, realizado ontem na «Garrett». Assistiram 14 correspondentes das principais agencias e jornais estrangeiros e fizeram-se representar os restantes que, por motivos superiores á sua vontade, não puderam comparecer, tendo-se trocado impressões sôbre a definitiva organização dum «Circle» dos correspondentes da Imprensa estrangeira em Portugal.

Prof. Rothlin

Chegou ontem a Lisboa o professor dr. Rothlin, da Universidade de Bale (Suiça) que realizará conferencias nas Faculdades de Medicina de Lisboa e de Coimbra, a primeira das quais se efectua esta noite.

Hoje no TIVOLI
PIERRE BLANCHAR
BRIGITTE HELM
EM

O OIRO
UM FILME DE
CARL HARTL
O REALIZADOR DE "O FIM NÃO RESPONDE"
A NOVA MARAVILHA
DA U F A
APRESENTADA PELA
AGENCIA CINEMATOGRAFICA
H. DA COSTA, L.DA

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa concorda
com a construção de uma estatua a Sidonio Pais
e com a reorganização do Conselho General da Armada

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa, acerca do projecto do deputado sr. dr. José Cabral referente á construção de uma estatua á memoria do antigo presidente da Republica sr. dr. Sidonio Pais, documento no qual se lêem entre outras as seguintes considerações:

Vejamos em primeiro lugar se a memoria de Sidonio Pais é digna dessa manifestação de reconhecimento naconal. Entendemos que sim: é da maior justiça glorificar com homenagem condigna «quem, criminosamente sacrificado em plena efectivação de um grande esforço renovador da Nação portuguesa, a esta legou um exemplo de ardente patriotismo, levado até o holocausto da propria vida», o qual deverá ser perpetuado aos olhos das gerações futuras.

Depois de uma larga evocação da figura do antigo presidente o relator aborda o aspecto artistico a que deve obedecer a estatua, dizendo:

Embora o perfil de Sidonio Pais possua condições caracteristicamente estatuarias—a distinção, o garbo, as linhas aristocráticas de um chefe ungido de heroismo—entendemos, pelas razões expostas, que aos artistas se deve deixar a resolução definitiva do assunto.

Nesses termos, sugerimos que ao paragrafo unico do artigo 1.º do projecto seja dada a seguinte redacção:

«O monumento consistirá numa estatua de bronze ou em qualquer outra forma artistica, de harmonia com o parecer do Conselho Superior de Belas Artes».

Consideremos ainda a materia financeira contida no projecto. Consultada sobre o assunto, a 24.ª secção emitiu o seguinte parecer, com o qual concordamos:

Qualquer emissão de moedas de prata só pode entrar em circulação através do Banco de Portugal e mediante requisição sua. O quantitativo deverá ser fixado por acordo entre o Estado e o Banco de Portugal, em harmonia com as necessidades da economia nacional. Esta é a letra expressa do decreto n.º 19.869, de 9 de Junho de 1931.

A própria letra da lei diz que o quantitativo da moeda divisionária deve ser fixado em harmonia com as necessidades da economia nacional. Estas são, portanto, o regulador exclusivo dos seus limites. Essa circunstancia não se compadece assim com o propósito de o Estado efectuar emissões de prata para, com o lucro da amoedação, fazer frente a quaisquer objectivos, por mais respeitaveis e interessantes que sejam. O que tudo equivale a afirmar que a outro financiamento se deve recorrer, na hipotese de se entender que deve ser levada a efeito a iniciativa constante do projecto que sob o aspecto financeiro estritamente apreciamos aqui».

Entende ainda a Camara Corporativa:

Finalmente, reputamos da maior justiça associar a este preito de gratidão publica, como muito bem se preconiza no projecto, os nomes gloriosos do marechal Gomes da Costa, Presidente Carmona e dr. Oliveira Salazar, pois todos eles, pela sua obra, bem merecem da Patria.

O parecer que é assinado pelos srs. drs. Fezas Vital, Pinto Coelho e Cordeiro Ramos (relator) termina com estas palavras:

Pelo exposto, o espirito que informa o projecto de lei n.º 29 merece a plena aprovação da Camara Corporativa. Estamos numa época de renovação, e esta gera-se lentamente. Só é profundo o que tem raízes e só vencem os ideais amassados com sacrificios.

Julgamos, por isso, um acto de justiça social não esquecer na obra do triunfo os que não conseguiram realizar, mas regaram com o sangue, a nossa vitoria. E' o caso de Sidonio Pais, a quem coube o trágico destino dos precursores.

A reorganização do Concelho General da Armada

Tambem se tornou hoje publico o parecer da Camara Corporativa sobre o projecto do deputado sr. comandante Alvaro de Freitas Morna, tendente a reorganizar o Conselho General da Armada, documento em que ha, entre outras, as seguintes considerações:

A Republica, pretendendo levar a sua acção reformadora a todos os ramos da administração publica e da actividade nacional, intentou, tambem, reformar as nossas instituições militares, introduzindo-lhes importantes alterações.

Historia depois o relator as fases por que tem passado aquele organismo, sempre sem qualquer eficiencia, dizendo a certa altura:

Entrando-se, porém, numa nova fase em materia de defesa nacional, como tam peremptóriamente se declara no relatorio do Governo que antecede a proposta para a reorganização dos organismos superiores da defesa nacional, e na de reconstituição economica, torna-se realmente urgente definir concretamente as atribuições do Conselho General da Armada, á semelhança do que já se fez para o Conselho Superior do Exercito poder entrar num periodo de mais intensa actividade e se poder integrar na nova organica que o Governo pretende dar ás instituições militares e de que já esboçou algumas das suas linhas gerais.

O projecto de lei tem, pois, toda a oportunidade, o que, de resto, reconheceu o proprio Governo, declarando urgente a sua discussão na Assembleia Nacional.

A Camara Corporativa dá, pois, parecer favoravel á generalidade do projecto, fazendo, contudo, reservas na especialidade, todas tendentes a aproximar o mais possivel os dois organismos similares, começando por sugerir que a designação de Conselho General da Armada seja substituida por Conselho Superior da Armada, de resto, designação que lhe dava a legislação de 1911.

Apontam-se depois algumas alterações de caracter complementar, entre as quais a seguinte:

Dada a natureza especial das operações que a Armada terá de desempenhar em caso de guerra, o major general da Armada não exercerá de facto o comando, mas dirigirá superiormente as operações das forças navais. Sugere por isso a Camara Corporativa a seguinte redacção do artigo 6.º:

O major general da Armada, vice-presidente do Conselho Superior da Armada, dirige superiormente, em caso de guerra, as operações de todas as forças navais.

O parecer, que é assinado pelos srs. general Eduardo Marques e tenente-coronel Barros Rodrigues (relator) termina com esta importante afirmação:

Finalmente chama-se a atenção da Assembleia Nacional para o facto de, sendo aprovado o projecto de lei, com ou sem as alterações sugeridas pela Camara Corporativa, se tornar absolutamente indispensavel reorganizar o Ministerio da Marinha ou, pelo menos, modificar algumas das disposições essenciais da sua actual organica, sem o que serão inexequiveis as disposições do mesmo projecto de lei.

Reunião de secções

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções 5.ª, para estudo da proposta sobre construção e aquisição de embarcações de pesca; 13.ª para estudo do projecto de dissolução de concentrações economicas; e 18.ª e 20.ª, conjuntamente, para estudo do projecto sobre associações secretas.

A tentativa aerea Lisboa-Rio
e as informações meteorologicas

O sr. coronel Norberto Guimarães, chefe do Serviço Meteorologico do Exercito, pedenos a publicação do seguinte:

«Tendo sido publicado no «Seculo» de 15 um telegrama enviado de Praia (Cabo Verde) referente á impressão causada pelo desastre dos aviadores srs. tenente Macedo e Carlos Bleck, no qual se dizia: «crê-se aqui que o desastre evitou um mal maior pois segundo informações meteorologicas recebidas da «Air France» nesta cidade ter-se-ia desencadeado um temporal na cidade do Natal», venho pedir a V. um esclarecimento que julgo indispensavel para mostrar o cuidado e consciencia com que foi executado no S. M. E. a missão que lhe foi confiada de fornecer os elementos de preparação e protecção meteorologica a esta importante viagem.

Além da construção de todas as cartas sinopticas possiveis por meio dos meteogramas emitidos pelas estações radiotelegraficas da Europa, Africa e America, permitindo acompanhar por assim dizer de polo a polo a evolução de todos os elementos atmosfericos e o emprego dos diferentes metodos de previsão, foram recebidas diretamente e com uma prontidão digna de nota as mensagens meteorologicas que constituem os serviços de protecção privativos das carreiras transatlanticas da «Air France» e da «Lufthansa».

As informações meteorologicas da «Air France» a que o telegrama de Praia se refere só podem ser as que foram recebidas igualmente no S. M. E. ainda antes da partida dos aviadores e a estes comunicada, as quais indicavam um recrudescimento de fortes aguaceiros na zona dos rochedos de S. Paulo e não no Natal. Os aviadores, de resto, tinham já modificado um pouco a linha da derrota para evitarem o sector mais perigoso dessa zona. Em Natal o tempo não devia sofrer alteração notavel e de facto não sofreu, como se confirmou pelos meteogramas recebidos posteriormente da estação concentradora da America do Sul.

Devo acrescentar que o serviço de previsões para esta viagem se iniciou desde que o avião esteve pronto a partir de Hertz para Sintra, sendo recebidos cada dia naquela cidade inglesa boletins das condições atmosfericas para o dia seguinte em todo o trajecto que no proprio dia da partida de Hertz ás 8 e 30 horas se trocava entre o chefe do Posto de Previsão do Tempo e os aviadores uma comunicação telefonica dessas condições nas horas imediatas da travessia, detalhadas para cada zona.

Julgo ainda interessante fazer conhecer que talvez pela primeira vez se traçaram cartas sinopticas de toda a região inter-tropical. A carta do proprio dia 14 permitiria enviar para o aerodromo da ilha do Maio ainda antes da travessia do oceano uma mensagem indicando um importante elemento de navegação aerea, as componentes do vétor do vento resultante a altura média do vôo, elemento que inicialmente tinha sido pedido pelos nossos distintos aviadores, provando quanto eles desejam ser precisos nos seus calculos e a importancia que lhes mereceu a colaboração da Meteorologia».

A viagem não poedrá iniciar-se antes de meados de julho

O engenheiro inglês Hopkins entregou hoje aos aviadores tenente Costa Macedo e Carlos Eduardo Bleck o relatorio pormenorizado do seu exame ás avarias sofridas pelo avião «Salazar», que conclui por afirmar ser mais conveniente, mais economico e mais seguro realizar as reparações na casa «De Havilland» em Hartfield, onde existem o pessoal, o material e as ferramentas especiais necessarias para um aparelho que não é de serie.

Essas reparações devem demorar 3 meses. Ora, sendo necessario perto dum mês para embalagem, transporte, etc., o vôo Lisboa-Rio não poderá ser iniciado antes de meados de julho.

Os dois pilotos do «Salazar» esperam receber hoje o orçamento das reparações, para o submeter, com o relatorio do engenheiro Hopkins, á apreciação do Conselho Nacional do Ar.

Tem cabelos brancos?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Patacos».
Coliseu—A's 21 e 30—O «Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21
Promotora—A's 21

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sae no dia 23 de Março, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho 2, 2.º Telefone 20214

Unica noite hoje no COLISEU

de "O Fim do Mundo"

em espectaculo inteiro ás 21,30

Irrevogavel despedida da grandiosa e deslumbrante fantasia

Em pleno triunfo, depois de cêrca de 300 representações, faz-se esta noite no Coliseu, num unico e colossal espectaculo inteiro, que decerto ficará memoravel, a despedida da deslumbrante e grandiosa fantasia «O Fim do Mundo», a peça que marcou um extraordinario progresso no nosso teatro ligeiro, deslumbrando e surpreendendo o publico de todo o país, a que, entre todas, alcançou o mais estrondoso exito, a que, finalmente, foi vista pelo maior numero de pessoas.

Vanise Meireles na «Padeira de Avintes»

O espectaculo de hoje principia ás 21 e 30 e a brilhantissima fantasia é representada hoje com o quadro novo de grande sucesso «O Porto Moderno», com todos os numeros antigos e todos os modernos, incluindo as famosas atracções estrangeiras e os bailarinos internacionais—excentricos, acrobaticos, fantasistas e de salão—que têm sido o assombro de toda a Lisboa. Espectaculo gigantesco e unico, como nunca se fez e não volta a repetir-se, e ainda sem aumento de preços, o que só é possivel por deferencia para com o publico, esta noite vai marcar no Coliseu como uma grande noite de festa.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Combolo de Excursão a Beja e Evora, no domingo 24 organizado pela C. P.

Visitar Beja e Evora num dia, por um preço excepcional, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo, 24, num Combolo de Excursão que partirá da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 35 chegando no regresso a Lisboa ás 23 e 23 (Vêr horario no cartaz). Preço, 27$50. Os bilhetes são tambem válidos para Casa Branca e Viana.

Beja apesar de ser uma das cidades de mais tradição do Alentejo é ainda muito pouco conhecida.

Evora é a cidade monumento que encerra joias do maior valor artistico e arqueologico.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este combolo é concedida : redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo, estação do Rossio 1.º andar — Telef. 2 4146.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial de Lisboa, 3.ª secção correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio citando os interessados incertos que se julguem com direito a haver o espolio deixado por Bebiana dos Santos, moradora que foi na rua Maria Pia, n.º 611, porta n.º 4, freguesia de Santa Isabel, desta cidade.—Qualquer impugnação será deduzida no praso de 20 dias e findo que seja o dos editos.—Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para igualmente deduzirem os seus direitos no praso legal.

O escrivão,
João Artur Lopes Ferreira
Verifiquei.—O juiz de Direito
Arnaldo Bartolo

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

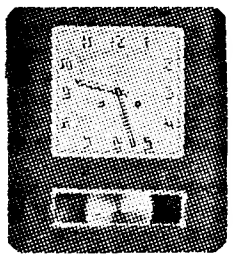
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1|2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1|2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição-4 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

TORROAES

RELOJOARIA DE CONFIANÇA

Relogios de parede

Despertadores dos melhores fabricantes



Modelos modernissimos de absoluta novidade

119, R. da Prata, 123 Telef. 24210

"FIAT"

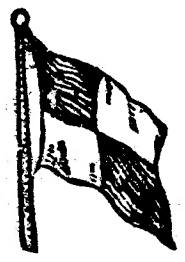
(Conduites «Balilla)»

Bom estado, de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.

"REO" e "NASH" "CITROEN" e "WHIPPET"

(Conduites 5 e 7 lugares)

Preços muito reduzidos, com facilidades de pagamento. Vende-se na Aven. da Liberdade, 253.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Março, pelas 13 horas, sai o paquete

"ANGOLA"

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI BOMA e MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20 e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100 A 1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1434.

IMAGEM

Acaba de se publicar o numero 114 desta excelente revista cinematografica que se distingue não só pela qualidade do entrecho como pela quantidade de primorosas gravuras reproduzindo cenas dos filmes de maior sucesso e retratos dos artistas de ambos os sexos, estrelas e astros do cinema.

SUMARIO

Agora? por João Novarro — Dois grandes filmes: Sem familia e Corcunda — Jornaes de actualidades portuguesas, por Telmo Felgueiras — Carta a Marlene, por Fonseca Mendes com ilustrações de Armando Neves — Um filme sem titulo de Shirley Temple — Comentarios — Amores de Schubert — Os filmes da Metro para a temporada de 1935-36 — Mestre Antonio Pinheiro e o cinema — Opiniões de Amelia Rey Colaço sobre o cinema — Noticias cinematograficas — Historia dum condenado, um filme de Bernard Vorhaus — A meio da temporada, por Inacio G. Saraiva — Clubes de cinema, por H. Benedy — O filme desportivo que a Imagem vai produzir — Concursos de documentarios com premios concedidos por um juri aos melhores argumentos para: filmes de larga metragem, filmes documentarios e filmes documentarios de propaganda comercial da Ovomaltine — Um equivoco bem agradavel — carta do Porto.

Preço deste numero 1$50

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da famosa artista
Zaida Nerina

O "ESPADA" MIGUEL GUTERRE

foi colhido mortalmente

MEXICO, 18.—Quando toureava, ontem á tarde, na praça de touros desta capital o *espada* Miguel Guterre foi mortalmente colhido pelas hastes de um touro, em consequencia do violento vento que soprava lhe ter levado a capa, deixando-o a descoberto.

Transportado imediatamente para o hospital, verificou-se que as hastes do animal lhe perfuraram o pulmão direito, deixando-o em misero estado. Uma hora depois de ter dado entrada no hospital, o simpatico *espada* exalava o ultimo suspiro.

A noticia da sua morte causou geral consternação em toda a cidade, onde Guterre era muito conhecido e estimado.—(United Press).

Peripecias duma missão geografica

CHANGAI, 18.—Sven Hedin, que se encontra nesta cidade, vai regressar á Europa. O famoso explorador sueco, que inspeccionou, com encargo do Governo, vastas zonas territoriais ao largo da fronteira, da Mongolia ao Turquestão, fez curiosas revelações á Imprensa. Ele e a missão que chefiava foram presos pelo general chinês Ma Chung Ying revoltado no Turquestão, e depois soltos pelo general Cheng Schi Tsai, actualmente senhor da referida região.—(Americana).

Os que morrem

ABERDEEN, 18.—Faleceu o professor John Jams Uckart Maclod, titular da cadeira de fisiologia de Universidade de Aberdeen. Em 1922 descobriu, em colaboração com o dr. Branting, a «Insulina» substancia empregada no tratamento da diabetes, pelo que lhes foi atribuido o premio Nobel de Medicina em 1923. Contava 58 anos de idade.—(Havas).

OS DIPLOMATAS CHINESES

não podem casar com estrangeiras

CHANGAI, 18.—O novo regulamento do ministerio dos Estrangeiros proibe a todos os representantes diplomaticos e consulares chineses que casem com estrangeiras.—(Havas).

Politica uruguaia

MONTEVIDEU, 18.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Arteaga, deixou o governo.—(Americana).

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

RESFRIAMENTOS

Contra a gripe e resfriamentos, Togal é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. Togal ataca directamente a origem da doença. A' venda em todas as farmacias. Peça o novo folheto elucidativo. Togal. Rua Aurea, 124, 1.º — Lisboa.

Joias, genero antigo, lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MANTEIGAS MAIS BARATAS
só
na NOVA CASA DAS MANTEIGAS
R. DA PRATA, 88 e 90
De Vizeu com sal k.º . . . . 16$00
» Paredes de Coura m|sal k.º 18$00
Finissimos queijos da Serra
e mais procedencias ◆ ◆ ◆
Pedidos pelo telef. 20348

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A CONFERENCIA PAN-EUROPEIA

vai reunir-se em Viena

VIENA, 18.—Anuncia-se que a IV Conferencia Plenaria Pan-Europeia se realiza nesta capital, no dia 17 do mês de maio proximo, durante a qual serão tratados varios e importantes assuntos. E' presidente honorario daquela Conferencia o chanceler austriaco Schuschnigg.

Recorda-se que a primeira Conferencia Plenaria Pan-Europeia se realizou em Viena, em 1926, a segunda em Berlim no ano de 1930 e a terceira na Basileia em 1931.—(United Press).

Eleições suplementares em França

PARIS, 18—Em Montreuil-sur-Mer nas eleições para substituição do deputado De Lesalle (Esquerda Radical) foi eleito Chequy (Esquerda Radical) contra o candidato republicano da esquerda.

Em Pau as eleições para substituição de Champetier de Ribes—eleito senador—foram ganhas pelo republicano da esquerda Delestapis, contra o candidato republicano-radical.—(Havas)

A produção de ouro na Colombia

BOGOTA', 18.—Segundo as ultimas estatisticas oficiais, verifica-se que a produção total de ouro na Colombia, durante o ano de 1934, foi de 12.449.900 dolares, computados á razão de trinta e cinco dolares por onça. A produção daquele precioso metal, durante o ano de 1933, ascendeu a 10.438.470 dolares.—(United Press).

Tumultos sangrentos no Mexico

MEXICO, 18.—Em Jalisco os bandidos travaram um violento combate com as forças federais, em consequencia do que resultou haver dez mortos e elevado numero de feridos.—(United Press).

"Record" de natação

DUSSELDORF, 18—Nas preparatorias dos Jogos Olimpicos—secção de Natação—o alemão Fischer fez a prova de «crawl» olimpico de 4/200 em 9 m. 11 s. 4/5, melhorando assim o «record» europeu de maneira sensivel: 10 s. 8/10.—(Havas)

NOTICIAS DE ESPANHA

As acusações a Manuel Azaña não passam de manobras politicas

MADRID, 18.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, conversando hoje com os jornalistas, afirmou-lhes que a tranquilidade em toda a Espanha era absoluta.

Nos circulos politicos aguarda-se com grande interesse a reabertura do Parlamento, que deve efectuar-se na proxima quarta feira e que começará por discutir o relatorio respeitante á apreensão de armamentos em San Esteban de Pravia.

O presidente do Ministerio, sr. Lerroux, declarou aos jornalistas que a discussão do relatorio da apreensão de armamentos era inteiramente uma questão politica. Acrescentou que no relatorio não se encontram quaisquer responsabilidades directas para Manuel Azaña e Casares Quiroga, e que as acusações que se fazem a estes dois governantes da Republica não passam de manobras politicas.—(United Press).

O terrorismo em Barcelona

BARCELONA, 18.—Faleceu hoje mais um dos guardas de assalto que ficara ferido no conflito que no sabado ultimo se travou na «calle» Provença, entre uma força de Policia e um grupo de salteadores. Hoje realizou-se o funeral do guarda que morreu pouco depois do conflito, em consequencia dos ferimentos recebidos, encorporando-se no prestito o presidente da Generalidade, sr. Portella Valadares, e numerosas deputações das guardas civil e de assalto.—(United Press)

Sinistro maritimo

MALAGA, 18.—Em frente da povoação de Fuengirola, devido ao temporal, naufragou uma lancha de pesca que tinha como mestre o pescador Francisco Rajos e mais quatro tripulantes. Morreram todos afogados. Até agora só foi ainda possivel recolher o cadaver de um dos naufragos.—(United Press).

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**
A' venda na **Drogaria de A. Freire da Silva, L.da**—2, Avenida Duque d'Avila e Rua do Arco do Cego, 1.

POLITICA HUNGARA

Declarações de Gomboes

BUDAPESTE, 18.—No discurso que pronunciou ontem e em que iniciou a campanha eleitoral, Gomboes, candidato da «Szeged», afirmou que o conservantismo-progressista terá a maioria. Referindo-se á revisão dos tratados, declarou que «a Hungria aspira a esse resultado, por meios pacificos». Negou que—conforme pretendem os seus adversarios—esteja nas suas intenções suprimir a grande propriedade.—(Havas).

Crise ministerial na Siria

BAGDAD, 18 — O ministerio, conforme noticiamos, demitiu-se. O novo formou-se quasi imediatamente sob a presidencia de Yasim-Pachá. Continua á frente da pasta dos Negocios Estrangeiros o ministro Nuri-Pachá.—(Havas).

O novo rei do Sião

LONDRES, 18. — Noticias do Sião dizem que o jovem rei Amanhda irá a Bangkok no fim de maio, para ser coroado. Realizar-se-ão festas em que tomará parte todo o país. O sucessor de Prajadhipok deve voltar a Lausanne, para prosseguir os seus estudos.—(Americana).

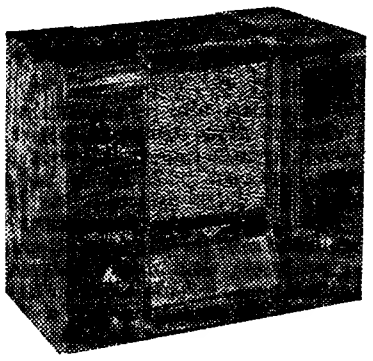
O CONFLITO ITALO-ETIOPE

GENEBRA, 18.—A Etiopia notificou que vai apresentar oficialmente ao Conselho da S. D. N. a apreciação do conflito italo-etiope, em consequencia dos «envios por parte da Italia de tropas e da recusa da arbitragem».—(Havas).

É triste sina de Portugueses desfazerem-se do que é bom, contentarem-se com o que é mau. Fabricar Sardinhas de Conserva, que os estranjeiros consideram as primeiras do mundo, e não as saborear, francamente, francamente...

SAIEVILLA

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

c. alterna

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA PORTO

Av. da Liberdade, 11, r|c. R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

FILIAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE PORTUGAL PORTO
Evel

TIPO CRIADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO TINTO DE MESA

Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado

HA TAMBEM "EVEL 1921" EM GARRAFAS E 1|2 GARRAFAS

Encontra-se em todas as boas casas e na

FILIAL DE LISBOA
Rua do Alecrim, 117 a 121
Telefone 2 2556

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc
A CERAMICA HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO PAGANINI
4.ª feira: — Grandiosa estreia
O Favorito da Rainha

O MOMENTO INTERNACIONAL

HITLER INSISTE EM QUE A ALEMANHA NAO DESEJA A GUERRA

As chancelarias de Paris, Londres e Roma estão em contacto permanente

a fim de definir a atitude a tomar em face do Reich

LONDRES, 18.—Entrevistado por um redactor do «Daily Mail», Hitler declarou: «O povo alemão não quere a guerra. Quere ser pacifico, feliz, mas primeiro que tudo quere poder respeitar-se a si proprio. Os alemães não podiam continuar a viver num estado de inferioridade humilhante. A actual alegria da Alemanha não implica de modo algum um sentimento de agressão seja contra quem fôr».

Interrogado sobre se ainda estava disposto a negociar com a França e a Inglaterra, o «Fuhrer» disse: «O facto de sermos agora um Estado soberano coloca-nos mais do que nunca em posição de entrarmos em negociações com os outros paises». Sendo-lhe preguntado se «a Alemanha se considera ainda ligada ás clausulas territoriais do tratado de Versailles, Hitler respondeu: «O restabelecimento da soberania militar da Alemanha não afecta o tratado de Versailles senão em materia militar. A revisão das clausulas territoriais nunca poderá efectuar-se por meio de resoluções unilaterais».—(Havas).

Os intuitos pacificos da Alemanha

BERLIM, 18.—A «Nacional Zeitung» diz: «Hitler estendeu a mão aos antigos adversarios da Alemanha, dando assim o sinal de reconciliação, mas o gesto não foi compreendido. A Alemanha mantem a proposta de destruir a ultima metralhadora se os outros povos fizerem o mesmo, apesar de entender que um povo capaz de conduzir as armas e consciente da sua força não pensa em aventuras».

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que nenhum povo tem direito de atacar a Alemanha, porque reivindica para si um direito que todos os outros guardam ciosamente. Todos declaram armar-se para defender e assegurar a paz. O Reich tambem quere assegurar a sua defesa e contribuir para a paz mundial. A sua atitude foi determinada por aqueles que não querem desarmar».—(Americana).

A Austria tambem se prepara...

VIENA, 18.—Scmoiz, burgo-mestre de Viena, discursando perante a Juventude Patriotica, disse: «Ainda não temos o serviço militar obrigatorio, mas ele virá. Envergaremos então orgulhosamente e com entusiasmo o uniforme austriaco e os nossos adversarios mais encarniçados perderão a vontade de levantar a mão contra a Austria».—(Ha...

...atitude da Inglaterra

LONDRES, 18.—Reuniu-se esta manhã em Downing Street o Conselho de ministros, a fim de examinar a situação criada pela proclamação de Hitler, pela qual a Alemanha passa a ter o seu serviço militar obrigatorio. As decisões tomadas nessa reunião serão conhecidas esta tarde na Camara dos Comuns, após a anunciada interpelação sobre o assunto, do chefe trabalhista Lansbury.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 18.—Nos circulos politicos ingleses, a situação criada pela Alemanha considera-se bastante grave, não se notando, contudo, qualquer sentimento que se aproxime do panico. O facto da Alemanha se armar desde ha longa data, aumentando extraordinariamente as suas possibilidades militares, contribuiu para deminuir o choque produzido por esta noticia, o que aliás já veio mais ou menos esclarecido no «Livro Branco».—(Havas).

Conversações diplomaticas

LONDRES, 18.—Durante todo o dia de ontem, por intermedio das vias diplomaticas, trocaram-se varios pontos de vista entre Paris, Londres e Roma, a proposito da situação criada pela Alemanha. Essa troca de impressões manter-se-á estreitamente durante o dia de hoje.—(Havas).

A posição da Belgica

BRUXELAS, 18.—A agencia Belga desmente da maneira mais formal as declarações pretensamente feitas a certos jornais franceses pelo ministro dos Estrangeiros Hymans. Este—bem como Theunis e os seus colegas—encontra-se já de regresso de Paris, e fez á referida agencia, a proposito da atitude alemã, as declarações seguintes: «O acontecimento é grave e é de molde a comprometer os esforços preparados em Roma e Londres para a paz». Acrescentou que importava que as potencias tomassem conselho entre si. «Laval tomou a iniciativa dessa consulta. A salvaguarda da paz exige uma acção consertada das potencias. O governo francês vê a situação com sangue-frio, e a Belgica não perde o contacto estreito com as grandes potencias que garantem a sua segurança».—(Havas).

A viagem de John Simon

BERLIM, 18.—Não se conhece neste momento qualquer decisão do governo inglês, mas tem-se como certo que sir John Simon e Eden virão a Berlim no proximo dia 24. Os jornais dizem que a opinião geral é que em Londres e em Roma se compreende a atitude do Reich, restabelecendo o serviço militar obrigatorio.

Os jornais frizam ainda que o «Daily Herald», de Londres, previu com antecedencia que a aprovação do serviço militar de dois anos em França levaria a Alemanha a dar o passo que deu.—(Americana).

Declarações de von Papen

VIENA, 18.—Von Papen, por ocasião da entrega duma medalha comemorativa da Grande Guerra a 900 ex-combatentes da colonia alemã, pronunciou um grande discurso, em que disse: «Lamento que os combatentes da guerra que falam a mesma lingua pareçam não se compreender. Espero que o sangue derramado em comum por milhões de homens será mais forte e mais indissoluvel união do que os laços artificiaes da politica». E acrescentou: «A Alemanha quere criar uma nova comunidade espiritual, fruto duma epoca heroica».—(Havas).

A doença de Hitler

BERLIM, 18.—A gripe que atacou Hitler não teve unicamente consequencias diplomaticas, mas impediu tambem o chanceler de receber os «veteranos» das Secções de Assalto, que deviam reunir-se nesta cidade nos dias 21 e 22 do corrente. Um comunicado oficial de Victor Hutze, chefe do estado maior das S. A., declara que «o desfile da velha guarda se não realiza agora porque ainda dura a indisposição de Hitler e o «Fuhrer» quere provar com uma alocução pessoal dirigida aos seus veteranos, que tal como dantes está de alma e coração com as Secções de Assalto». Ha razões para supôr que as recentes decisões do «Fuhrer» em materia militar devem ter concorrido para o adiamento do desfile da «Velha Guarda».—(Havas).

Cerimonias comemorativas

MUNICH, 18.—Depois das cerimonias comemorativas dos «Herois da guerra», Hitler dirigiu-se a Munich em avião, acompanhado de von Ribbentrop e outras personalidades. Em Maximilianstrass, passou revista ás formações da Reichswehr, aviação, S. A. e S. S., Serviço do trabalho, corpo de automoveis, formações nacionais-socialistas e Juventude hitleriana.—(Havas).

Comentarios dos jornais franceses

PARIS, 18.—Em vista da nova situação criada pelo Alemanha, os jornais franceses continuam a insistir na necessidade de as grandes potencias que garantem a paz formarem um bloco, a fim de não deixar impunemente violar os tratados e garantir, assim, o futuro da ordem europeia. Reclamam a colaboração, o mais apertada possivel, da França, ao Inglaterra e da Italia. «Le Matin» escreve: «As potencias pacificas não se deixarão manobrar por aqueles que tentam semear o panico, para depois lhe explorarem os efeitos».

O «Petit Parisien» diz: «Parece certo que a reacção das potencias começará por protestos energicos dos respectivos embaixadores em Berlim. E' contudo, tambem, provavel que se façam declarações mais solenes, a fim de significar ao Reich quanto o seu acto é grave. Calcula-se que Flandin e Laval deverão explicar-se na Camara e no Senado na quarta-feira, quando se travar novo debate sobre a questão dos periodos de recrutamento deficitarios. A realizar-se a viagem do ministro inglês John Simon a Berlim, não deve, no actual estado de coisas, dar resultados interessantes, visto, sobretudo ,a oposição de Berlim ao Pacto de Leste. Teremos pois que nos voltar para a realização de pactos que deixem aos oponentes a faculdade de aderirem a eles. Sob este ponto de vista, a viagem de Laval a Moscovo seria eminentemente desejavel. E' indispensavel a união de todos os paises de boa vontade».

«Le Journal» declara: «A guerra de 1914 estalou porque a Alemanha não acreditava na intervenção da Inglaterra. O unico meio de provar ao Reich o perigo que corre em recomeçar é colocá-lo em face da coligação serena e resoluta dos paises».

Este jornal referindo-se á viagem de Simon a Berlim, diz que não se sabe se esta se realizará, pois talvez seja inutil, mas no caso de vir a efectuar-se Simon viria primeiro a Paris, o mesmo fazendo um representante da Italia por exemplo Aloisi. O «Echo de Paris» lamenta que a Gran-Bretanha ainda não tomasse decisão alguma: «O beneficio da duvida—escreve—é mais uma vez dado á Alemanha».—(Havas).

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 18.—A proposito da proclamação de sabado feita pelo chanceler alemão, o «Times» desta manhã escreve o seguinte:—«A sugestão apresentada em alguns circulos britanicos para que a Inglaterra, a França e a Italia apresentassem uma nota conjunta, de protesto, á Alemanha, necessitaria sobretudo de profundo estudo e enorme prudencia, visto termos chegado ao momento em que é licito esperar que a proxima visita de sir John Simon a Berlim represente uma resposta definitiva ao problema de saber se o Reich deseja ou não entrar para um pacto geral de paz. Contudo neste ponto, quere-nos parecer que um inquerito levado a cabo pela Gran-Bretanha sob uma forma independente.—baseado na missão de sir John Simon,' que seria uma perda de tempo, se a resposta fosse negativa—seria o caminho a seguir».

O «Daily Telegraph» declara que a Alemanha destruiu toda: as bases para as discussões directas. As proximas conversações de Berlim tinham por fim estabelecer as bases para o rearmamento da Alemanha dentro do quadro de segurança geral da Europa. A segurança ser-lhe-ia dada pelos pactos a concluir. Nestas circunstancias, tendo a Alemanha fixado os seus proprios armamentos, é caso para se preguntar ao governo do Reich quais as bases que ficaram e que podem servir a futuras discussões».

O «Manchester Guardian» escreve o seguinte:—«A politica externa da Alemanha parece ir mais de encontro á politica da Gran-Bretanha do que contra a politica de qualquer outro Estado, por isso que foi o ministro britanico dos Negocios Estrangeiros que foi convidado a ir a Berlim e a base das futuras discussões terem sido mais ou menos fixadas pelo governo inglês. Além disso, a Inglaterra, pela sua situação geografica, pela sua potencia como nação e pela sua inteira liberdade no que diz respeito a alianças, foi a escolhida para dirigir as negociações para que se estabeleça um sistema colectivo de paz. E' sobre ela que vai cair a responsabilidade de salvar esse mesmo sistema. As probabilidades do que o Reich se torne uma das partes dum todo pacifico vêm ainda longe. O papel do gabinete britanico é promover a consolidação dum sistema colectivo de paz, com ou sem a Alemanha, mas deixando a esta a «porta aberta» para entrar para ele quando julgue conveniente».

O «News Chonicle» diz que a proclamação de Hitler não foi mais do que o anuncio oficial do rearmamento do Reich que todos sabiam progredir velozmente desde a subida de Hitler ao poder. «O papel neste momento deve ser, para as outras potencias, impedir que se dê «a louca corrida dos armamentos» entre todos os paises».—(Havas).

MACDONALD DEIXA O GOVERNO

e é substituido por Baldwin?

LONDRES, 18.—Apesar dos energicos desmentidos do governo britanico de que MacDonald não abandonará o governo, sabe-se de fonte autorizada que ele será substituido por Baldwin, após a celebração das bodas de prata do rei Jorge V, que se realizam de maio a junho do corrente ano.

Os amigos de MacDonald reconhecem com bastante pesar que nos ultimos dois anos aquele politico inglês perdeu muita da sua antiga popularidade.—(United Press).

Explosão de bombas em Amsterdam

AMSTERDAM, 18—Durante a madrugada explodiram nos suburbios da capital quatro bombas, que causaram importantes prejuizos. Os estilhaços causaram uma morte e ferimentos graves em quatro pessoas.

Foram presos cinco comunistas sobre os quais recaem as suspeitas de terem lançado as bombas.—(U. P.)

NOTICIAS DE FARO

FARO, 16.—Retirou hoje para Lisboa o agente Cardoso de Figueiredo, da P. I. C., que veio tratar dum caso de sonegação de bens em que são queixosos os herdeiros de Maria Angelina e arguido Manuel Eusebio, desta cidade, que se recusou a entregar aos referidos herdeiros a importancia de 75 contos e 700 escudos, que aquela em tempos lhe emprestara.

O Eusebio, que se encontra preso, foi enviado a juizo.

—Tambem foi enviada a juizo Maria da Conceição Correia, aquela mulher que, como noticiámos, gastou em seu proveito 175 contos que Manuel Joaquim Alcaria lhe remeteu do estrangeiro, na espectativa de vir a casar com uma sua filha, a qual, afinal, casou com outro.

Foi-lhe arbitrada a fiança de 200 contos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S
HOJE, 18 de Março—Debute da esculturai bailarina italiana **Spadoni**
2.ª apresentação de **Carmen Crus**, bailarina espanhola
O trio de danças russas **Esmanoff**